#### MORTALIDADE PROPORCIONAL POR IDADE

## 1. Conceituação

Distribuição percentual dos óbitos por faixa etária, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

## 2. Interpretação

- Mede a participação dos óbitos em cada faixa etária, em relação ao total de óbitos.
- Elevadas proporções de óbitos de menores de um ano de idade estão associadas a más condições de vida e de saúde.
- O deslocamento da concentração de óbitos para grupos etários mais elevados reflete a redução da mortalidade em idades jovens sobretudo na infância e o conseqüente aumento da expectativa de vida da população.
- Outras variações de concentração de óbitos sugerem correlação com a freqüência e a distribuição de causas de mortalidade específica por idade e sexo.

#### 3. Usos

- Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade por idade e sexo.
- Contribuir para a avaliação dos níveis de saúde da população.
- Identificar a necessidade de estudos sobre as causas da distribuição da mortalidade por idade.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde voltadas para grupos etários específicos.

## 4. Limitações

- As bases de dados nacionais sobre mortalidade apresentam cobertura insatisfatória em muitas áreas do país, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.
- A subenumeração de óbitos pode estar desigualmente distribuída entre as diversas faixas etárias, resultando em distorções na proporcionalidade dos óbitos informados. Nas faixas etárias extremas (crianças e idosos), a subenumeração é geralmente mais elevada.
- O aumento percentual de óbitos em uma ou mais faixas etárias pode dever-se, apenas, à redução da frequência em outras faixas.

#### 5. Fonte

Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

#### 6. Método de cálculo

Número de óbitos de residentes, por faixa etária

Número de óbitos de residentes, excluídos os de idade ignorada\* x 100

\* A exclusão dos óbitos de idade ignorada resulta em que o indicador se refira ao total de óbitos com idade conhecida.

## 7. Categorias sugeridas para análise

- Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- Faixas etárias: menor de 1 ano, 1 a 4 e, a partir dessa faixa etária, agregações qüinqüenais até 79 anos, finalizando com o grupo de 80 e mais anos.
- Sexo: masculino e feminino.

#### 8. Dados estatísticos e comentários

# Mortalidade proporcional por idade Brasil e grandes regiões, 1990, 1995, 2000 e 2004

Regiões	0 a 4 anos				15 a 24 anos				60 e mais anos			
	1990	1995	2000	2004	1990	1995	2000	2004	1990	1995	2000	2004
Brasil	14,1	10,8	8,4	6,2	4,8	4,9	4,9	4,6	49,7	52,0	55,4	58,6
Norte	26,8	19,6	18,5	14,4	6,5	6,6	6,8	6,8	35,9	41,8	43,0	46,0
Nordeste	20,1	15,3	12,6	8,9	4,1	4,5	5,1	5,0	48,7	52,2	53,5	57,3
Sudeste	11,3	8,8	6,1	4,4	5,1	5,0	4,9	4,2	50,4	52,0	56,6	60,3
Sul	10,5	8,2	5,9	4,3	4,1	4,0	3,4	3,8	55,2	57,3	60,9	62,6
Centro-Oeste	14,4	12,1	9,4	7,5	6,6	6,6	6,2	5,8	41,7	44,0	48,5	51,9

Fonte: Ministério da Saúde/SVS – Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.

Observa-se, entre 1990 e 2004, em todas as regiões brasileiras, significativo deslocamento da mortalidade proporcional para as faixas etárias mais altas, como resultado da redução da mortalidade na infância e do aumento da expectativa de vida. Essa transição está mais adiantada na região Sul, mas é ainda incipiente na região Norte, seguida da região Nordeste.